

CORREIO BRAZILIENSE

EXEMPLAR DE ASSINANTE • VENDA PROIBIDA

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, TERÇA-FEIRA, 22 DE AGOSTO DE 2017

NÚMERO 19.814 • 36 PÁGINAS • R\$ 2,50

Governo decide privatizar Eletrobras

Governo federal espera arrecadar até R\$ 30 bilhões com a venda de ações da estatal, que tem R\$ 38 bilhões em dívidas. A coluna **Correio Econômico** mostra que a decisão de modernizar o setor chega com décadas de atraso.

PÁGINAS 7 E 9

Tomate é arma contra o câncer

Testes com o fruto mostraram substâncias capazes de prevenir tumores na pele. Presente no alimento, o carotenoide, responsável pela coloração vermelha, tem potencial para ser usado em novos tratamentos.

PÁGINA 14

Luis Nova/Esp. CB/D.A Press



Encontro com a esperança

Mulheres como Ana Luiza têm na comunidade Vinde Vida, no Gama, ajuda para se livrar das drogas. O centro precisa de ajuda.

PÁGINA 22

Um clássico da falta de planejamento

Flamengo e Vasco disputam palmo a palmo quem mais demite técnicos. Neste século, foram 38 trocas no rubro-negro e 36 no time de São Januário, que agora quer Zé Ricardo, ex-treinador do rival.

PÁGINA 16

Sinfonia dos abnegados

Sem recursos ou patrocínio, orquestras de Brasília lutam para se manter em atividade. Muitas sobrevivem com concertos em festas e casamentos.

CAPA



Sai edital da Câmara Legislativa

São 86 vagas e salários de até R\$ 15,8 mil

PÁGINA 9

Máfia teria fraudado todos os concursos no DF desde 2013

Fotos: Reprodução/Polícia Civil do DF



Quadrilha garantia vaga e até diploma falso para “clientes” tomarem posse

“Candidatos” davam entrada e o equivalente a 20 salários após assumir cargo

Lentidão da Justiça e punição branda incentivam a atuação de fraudadores

A organização criminosa, desarticulada pela Polícia Civil do DF, pôs em xeque todos os concursos realizados em Brasília nos últimos cinco anos. Os integrantes do esquema já se preparavam, inclusive, para fraudar o concurso da Câmara Legislativa, cujo edital foi publicado ontem. Batizada de Panoptes — o

monstro de cem olhos, na mitologia grega —, a operação pôs na cadeia quatro suspeitos de integrarem a Máfia dos Concursos. Entre eles, um velho conhecido dos brasilienses, Hélio Ortiz, e um filho dele, Bruno de Castro Garcia Ortiz. Apontado como o chefe da organização, Hélio já havia sido preso em 2005 pelo

mesmo tipo de crime. A polícia também identificou mais de 100 “concurseiros” que recorreram à fraude para ingressar no serviço público. Em entrevista ao *CB.Poder*, o governador Rodrigo Rollemberg afirmou que vai exonerar todos os aprovados de forma fraudulenta em concursos do GDF. PÁGINAS 17 A 19

Todo mundo de olho no céu

Milhões de americanos saíram às ruas para ver um eclipse total do Sol que atingiu quase todo o território dos EUA — o maior em 100 anos. O fenômeno também pôde ser observado em outros países e em regiões do Brasil. PÁGINA 13

Justin Sullivan/AFP

Scott Olson/AFP



Vale tudo para pagar a campanha

Congresso já discute a volta das doações privadas nas eleições, proibidas desde 2015. A fórmula seria uma alternativa ao fundo público de R\$ 3,6 bilhões, que recebeu duras críticas da opinião pública e deve ser enterrado.

PÁGINA 2

Renan estreia ao lado de Lula em campanha em Alagoas

BRASÍLIA-DF, PÁGINA 5

Terror

Religiosos, mas radicais e cruéis

Correio ouviu um dos responsáveis pela mesquita onde os jihaditas que atacaram Barcelona rezavam: timidez encobria a violência.

PÁGINA 12

Justiça

Janot dispara as últimas flechas

Chefe da PGR, que deixa o cargo em setembro, pede a suspeição de Gilmar Mendes em operação. Em outra ação, ele denunciou Romero Jucá.

PÁGINA 5

